



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PEDAGOGIA

COMO USAR A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SEBASTIÃO JONAS ALMEIDA DE SOUSA

GUARABIRA-PB

2014

SEBASTIÃO JONAS ALMEIDA DE SOUSA

COMO USAR A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Artigo submetido ao Programa de Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia, Departamento de Educação da Universidade Estadual da Paraíba, Campus III, Guarabira - CH, como parte dos requisitos necessários para obtenção do grau de licenciada em Pedagogia. Sob orientação da Prof^a Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira.

GUARABIRA-PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S725s Sousa, Sebastião Jonas Almeida
Como usar a música na educação infantil [manuscrito] : /
Sebastião Jonas Almeida Sousa. - 2014.
24 p.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) -
Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2014.
"Orientação: Mônica de Fátima Guedes de Oliveira,
Departamento de Educação".

1. Música. 2. Educação infantil. 3. Aprendizagem. . I. Título.
21. ed. CDD 372

SEBASTIÃO JONAS ALMEIDA DE SOUSA

COMO USAR A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Aprovada em 17/ 03 / 2014.

BANCA EXAMINADORA


Profª Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira / UEPB
Orientadora


Prof. Ms. José Otávio da Silva / UEPB
Examinador


Profª Ms. Vanusa Valério dos Santos / UEPB
Examinadora

**GUARABIRA
2014**

A Deus por me conceder em cada amanhecer um dia novo.

A minha mãe Ana Lúcia, grande mestre e pilar da minha vida. DEDICO!

AGRADECIMENTOS

O caminho foi longo para chegar até aqui, uma realidade regada de muito esforço, lágrimas e motivação. Porém, não teria conquistado essa vitória sem as pessoas que estiveram ao meu lado me entusiasmando através de palavras, orações e afeto. Sou grato pelo carinho e incentivo.

A Deus primeiramente sem ele não seria possível aos meus pais, pela força e valores que foram transmitidos ao longo dos anos, em especial a minha mãe Ana Lucia Almeida, que me deu força e segue ao meu lado e me ampara nos momentos mais impetuosos, agradeço pelo amor, afabilidade e força concedida.

Aos meus irmãos João Neto e Juliana Almeida, que acreditaram na minha capacidade de vencer mais um obstáculo.

A minha amada e querida avó(In Memória) que Hoje não está mais presente nesse plano Odaiza Almeida, torcendo sempre pela minha vitória.

A Prof^a. Ms. Mônica, minha orientadora. Pela disponibilidade, e ter acreditado e apoiado com confiança no desenvolvimento desse trabalho, os meus sinceros agradecimentos.

Aos professores do curso de pedagogia, em que cada um contribuiu para a minha formação acadêmica e pessoal.

Aos Prof^a. Ms. Mônica Guedes e Prof^o Ms. José Otávio pela gentileza de aceitar o convite de participar da banca examinadora.

“A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria.

Paulo Freire

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	08
2. A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	10
2.1. A INFLUÊNCIA DA MÚSICA NOS ASPECTOS COGNITIVO, AFETIVO E SOCIAL DA CRIANÇA.....	12
3. O USO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	14
4.METODOLOGIA.....	17
4.1 SUJEITOS DA PESQUISA.....	18
4.1.2 MÉTODOS DE PROCEDIMENTOS.....	18
4.1.3 ANÁLISE DE DADOS.....	18
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
ABSTRACT.....	22
REFERÊNCIAS.....	22
APÊNDICE	

COMO USAR A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Sebastião Jonas Almeida de Sousa

RESUMO

Este artigo visa investigar como música pode ser usada como uma ferramenta educacional, este por sua vez na ajuda ao desenvolvimento infantil, bem como colaborador do processo de aprendizagem em sala de aula. Tomando como ponto de partida o fato de que o educador usa música em sua metodologia com crianças da educação infantil (3 a 5 anos) na série inicial, sei que esta modalidade de ensino, o lúdico é uma forma de ficar mais fácil o aluno e assim não seria diferente com a musicalidade. Atividades lúdicas servem como uma ferramenta de incentivo para a criatividade da criança, tendo o poder de facilitar tanto o progresso de sua personalidade, quanto psicológico, funções intelectuais e morais. Para fins de pesquisa foram analisados artigos publicados em sites e revistas, bem como outro estudo sobre esta questão. Para muitos a música é vista como um instrumento para auxiliar os educadores, no entanto, são ainda escassas informações precisas sobre o tema, mas é notório que a cada dia vem obtendo avanços sobre sua importância para a Educação Infantil.

.Palavras-chaves: Música. Educação infantil. Aprendizagem.

1. INTRODUÇÃO

A presença da música é algo incontestável na vida das pessoas, ela está presente em diversas situações do dia-a-dia, e não é vista apenas como forma de entretenimento, mas também como responsável pelo desenvolver de capacidades e habilidades. Desde cedo à música tem seu espaço. “A música é uma linguagem, posto que seja um sistema de signos”, afirma Hanz- Joachim koellreutter, música é linguagem que organiza, intencionalmente, os signos sonoros no continuo espaço-tempo. Por isso desde bem pequenos torna-se parte de nossas vidas, por seu poder criador e libertador, sendo vivenciada em diversas crenças e dogmas. Segundo o pedagogo Snyders (1992), nunca uma geração viveu tão intensamente a música como nos dias atuais.

Tendo em vista isso é preciso que as crianças sejam habituadas desde cedo a expressar-se musicalmente, através da introdução da música nas aulas de

educação infantil. Existem muitas possibilidades de buscar as contribuições da música no desenvolvimento da criança, uma vez que ela se faz presente em suas vidas antes de sua alfabetização. A relação com a música, às vezes, já se inicia no ventre materno e segue no decorrer de toda infância.

Entender mais sobre o uso da música nas salas de aulas e sua importância na educação infantil é o objeto central deste trabalho, também como benefícios para o aprendizado de crianças nessa faixa etária, e o desejo de realizar uma investigação com esse foco surge da minha paixão pela música e pelo desejo de ver a música transformar e ser um poderoso instrumento no processo de ensino-aprendizagem.

Nas salas de aulas o professor deve ser um interlocutor entre a criança e a música, usando ela como um recurso pedagógico para auxiliar no seu dia-a-dia, pois vêm desde a música da hora do lanche até a memorização de conteúdos relativos a números, letras, cores e eventos comemorativos.

A principal vantagem que temos ao utilizar a música para nos auxiliar no ensino de determinada disciplina é a abertura, poderíamos dizer assim, de um segundo caminho comunicativo que não o verbal – mais comumente utilizado. (FERREIRA, 2010)

Diante do exposto, entende-se que o grande desafio é que a música na educação infantil venha a colaborar com o desenvolvimento da criança, almejando que essa não seja apenas uma prática descontextualizada, mas um complemento, um meio para o melhor entendimento e trabalho das muitas atividades realizadas na educação infantil, que além de desenvolver a sensibilidade musical pode ainda ajudar no desenvolvimento de outras potencialidades da criança, e no meio educacional ainda favorece no processo de inclusão de crianças com necessidades especiais, como um a forma de aproximar-las das outras crianças ditas “normais”.

O objetivo principal deste trabalho é de analisar as contribuições da música para o desenvolvimento das crianças na educação infantil e como os educadores têm feito uso da mesma na sala de aula com crianças nesta faixa etária.

Os objetivos específicos foram:

- Investigar se o educador utiliza a música como um instrumento facilitador no trabalho pedagógico;

- Entender os aspectos favoráveis que a música pode proporcionar as crianças de educação infantil e como ela pode ajudar no desenvolvimento social, afetivo e cognitivo.

O estudo teve uma abordagem qualitativa. Esta “[...] parte do fundamento de que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito” (CHIZZOTTI, 1991, p.79), permitindo, por isso, uma compreensão mais ampla e clara sobre o objeto de investigação.

Assim, o texto foi organizado buscando apresentar brevemente as possibilidades da música como ferramenta pedagógica, e que é quase que impossível viver sem ela num país tão diversificado e cheio de riquezas culturais e ritmos diferentes, além do que são bem relevantes os efeitos que a música faz e proporciona, não só na educação mais também em outras áreas do conhecimento, a musicoterapia, por exemplo, terapia feita através da música em pacientes, estimulando o cérebro e minimizando as dores. (BEGELY, 2000)

A partir dessa constatação, percebemos o valor desse rico e poderoso aliado instrumento pedagógico para a educação infantil.

2. A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A música esteve presente nos mais diversos povos desde a antiguidade, como nos gregos, egípcios e árabes. Ao longo da história humana, inúmeros filósofos, psicólogos, pedagogos, enfim, pensadores de todas as vertentes do conhecimento e até de pessoas comuns teorizaram, escreveram ou falaram sobre a importância da música para a humanidade. Segundo Brécia (2003, p. 31), “Pitágoras demonstrou que a sequência correta de sons, se tocada musicalmente num instrumento, pode mudar os padrões de comportamento e acelerar o processo de cura”.

A música do Brasil se formou a partir da mistura de elementos europeus, africanos e indígenas, trazidos respectivamente por colonizadores portugueses, escravos e os padres jesuítas que a usava em cultos religiosos e para atrair atenção à fé cristã.

A música, no entanto, antecede a Antiguidade Clássica. Conforme antropólogos, as primeiras músicas seriam usadas em rituais, como nascimento, casamento, morte, recuperação de doenças e fertilidade. Com o desenvolvimento das sociedades, a música passou a ser utilizada também em louvor a líderes, como as executadas nas procissões reais no Egito antigo e na Suméria.

Atualmente, a música pertence ao universo das belas-artes, pois se manifesta pela escolha dos arranjos e combinações de sons. É considerada ainda uma ciência na medida em que as relações entre os elementos musicais são relações matemáticas e físicas.

A importância da música no processo educacional infantil está no fato de que está consegue envolver, de certa forma, a criança, trabalhando a sua personalidade, uma vez que consegue promover na criança o desenvolvimento de hábitos, atitudes e comportamentos que expressam sentimentos e emoções, como atesta Gainza (1988, p. 95):

Em todo o processo educativo confundem-se dois aspectos necessários e complementares: por um lado à noção de desenvolvimento e crescimento (o conceito atual de educação está intimamente ligado à idéia de desenvolvimento); por outro, a noção de alegria, prazer, num sentido amplo. [...] Educar-se na música é crescer plenamente e com alegria. Desenvolver sem dar a alegria não é suficiente. Dar alegria sem desenvolver, tampouco é educar.

Da constatação acima, é certo afirmar que o acesso a música é necessário no processo de educação da criança. Mas esse processo precisa ser conduzido por pessoas conscientes e competentes, deixar de ser apenas recreação, que seja favorável a uma vivência e estimule o desenvolvimento dos meios mais espontâneos de expressão.

O RCNEI dá ênfase à presença da música na educação infantil, o documento traz orientações, objetivos e conteúdos a serem trabalhados pelos professores. A concepção adotada pelo documento compreende a música como linguagem e área de conhecimento, considerando que está tem estruturas e características próprias, devendo ser considerada como: produção, apreciação e reflexão (RCNEI, 1998).

De fato, associar a música aos outros recursos didáticos facilita o processo de aprendizagem, pois incentiva a criatividade do educando através do amplo leque de possibilidades que a música disponibiliza, o educador tem assim que assumir

uma postura mais dinâmica e interativa junto o mesmo, tornando o dia a dia na sala de aula mais divertido, tornando a aprendizagem mais prazerosa, tirando o tédio e as aulas monótonas, propiciando a interação, pois a criança além de aprender brincando, desenvolve ainda relações afetivas, de socialização, cognitivo e torna o aprendizado de qualquer área de conhecimento ainda mais fácil de ser absorvido.

Para Chiarelli (2005), a música é importante para o desenvolvimento da inteligência e a interação social da criança e a harmonia pessoal, facilitando a integração e a inclusão. Para ele a música é essencial na educação, tanto como atividade e como instrumento de uso na interdisciplinaridade na educação infantil, dando inclusive sugestões de atividades para isso.

A lei 11.796 que foi sancionada em 18 de agosto de 2008, onde diz que as escolas públicas e privadas terão obrigatoriamente que incluírem em seus currículos o ensino da música até o ano de 2012. (LDB, 2008). Será uma disciplina como qualquer outra onde o ensino será voltado principalmente ao trabalho emocional da criança, trabalhando suas emoções, e aguçando a sua criatividade.

Por isso é que na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. (FREIRE, 2002, p. 43-44)

Então é preciso mostrar e entender a prática de como podemos trabalhar música no contexto escolar, ou seja, apresentar atividades com música que contribuam no desenvolvimento das crianças da educação infantil, bem como atividades musicais que possam contribuir no trabalho pedagógico.

2.1. A INFLUÊNCIA DA MÚSICA NOS ASPECTOS COGNITIVO, AFETIVO E SOCIAL DA CRIANÇA

A música tem influenciado sobre todas as áreas curriculares, interferindo assim, nas relações dos indivíduos e na forma de como ver o mundo, sendo assim importante que a criança tenha contato com a música desde cedo e a escola pode contribuir para que isso ocorra.

A música sendo bem trabalhada no processo educacional trás a criança todo um desenvolvimento. Ela consegue interagir melhor socialmente, conviver melhor no meio social e escolar, partindo para o aspecto social, ao conviver com a música ela

estabelece todo um amadurecimento ao se relacionar, visto que se socializar através de cantigas essa interação irá trazer benefícios no que diz respeito ao trabalho de suas emoções, ao lidar com as vitórias, frustrações que as canções impõem com seus limites e regras.

As crianças que convivem com a música possuem estímulos que favorecem a aprendizagem, tem maior facilidade em absorver informações e consegue melhorar suas emoções, além facilitar no processo de alfabetização como leitura e escrita. É preciso um querer verdadeiro por parte do educador em utilizar a música como meio de estimular as crianças no processo de ensino aprendizagem

[...] o aprendizado de música, além de favorecer o desenvolvimento afetivo da criança, amplia a atividade cerebral, melhora o desempenho escolar dos alunos e contribui para integrar socialmente o indivíduo. (BRÉSCIA, 2003, p. 81)

O professor é o mediador e tem um papel importante no crescimento e desenvolvimento dos alunos, sabe – se que não é fácil trabalhar de forma diferenciada em sala de aula e que a falta de recursos e estrutura de algumas escolas torna o trabalho ainda mais inviável, contudo é preciso que os educadores busquem novos meios que facilitem seu trabalho, e que contribuam para a aprendizagem dos alunos. Segundo Sekeff (2007) “a música é um poderoso agente de estimulação motora, sensorial, emocional e intelectual”.

A música tem como propósito favorecer e colaborar no desenvolvimento dos alunos, sem privilegiar apenas alguns alunos, entendendo esta, não como uma atividade mecânica e pouco produtiva que se satisfaz com o recitar de algumas cantigas e em momentos específicos da rotina escolar, mas envolve uma atividade planejada e contextualizada, como prevê o RCNEI, além de explorar as múltiplas possibilidades que a música tem em seu ensino, como explica Loureiro (2003, p.141):

Atenção especial deveria ser dispensada ao ensino de música no nível da educação básica, principalmente na educação infantil e no ensino fundamental, pois é nessa etapa que o indivíduo estabelece e pode ser assegurada sua relação com o conhecimento, operando-o no nível cognitivo, de sensibilidade e de formação da personalidade.

Compreender a música como linguagem e forma de conhecimento, nos leva a ver a criança não como um ser estático e sim como alguém que interage o tempo todo com o meio. É possível lembrar ainda o trabalho musical com crianças portadoras de necessidades especiais este abre espaços e oportunidades para que

as mesmas possam se expressar e viver igualmente com as outras, respeitando suas limitações.

Bréscia (2003, p.50) afirma que:

Crianças mentalmente deficientes e autistas geralmente reagem à música, quando tudo o mais falhou. A música é um veículo expressivo para o alívio da tensão emocional, superando dificuldades de fala e de linguagem. A terapia musical foi usada para melhorar a coordenação motora nos casos de paralisia cerebral e distrofia muscular. Também é usada para ensinar controle de respiração e da dicção nos casos em que existe distúrbio da fala.

Sendo assim fica claro que a música é uma aliada para o ensino-aprendizagem, pois interfere nos âmbitos mais elevados da criança o cognitivo, o afetivo e social. Abrindo-a para um mundo mais amplo de seus conhecimentos.

3. O USO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O trabalho na escola com música já vem sendo desenvolvido há muito tempo, fazem-se necessárias algumas mudanças para que esse ensino seja mais atrativo e eficiente. A música é uma das linguagens que o aluno precisa conhecer, não só por suas características, mas, por transmitir sensações e auxiliar no raciocínio lógico, nas diversas sensações, no desenvolvimento psíquico, motor e afetivo. Por isso, pesquisadores da teoria das inteligências múltiplas, afirmam que a habilidade musical é tão importante quanto à lógica matemática e a linguística por auxiliar outros tipos de raciocínio.

Nas escolas não deve ser necessariamente um componente exclusivo, ela pode interagir com outros componentes curriculares.

Farias (2001, p.24), “a música como sempre esteve presente na vida dos seres humanos, ela também está presente na escola para dar vida ao ambiente escolar e favorecer a socialização dos alunos, além de despertar neles o senso de criação e recreação”.

A música quando utilizada na educação infantil serve de ferramenta incentivadora da criatividade nas crianças, é um fator de desinibição numa convivência coletiva. É muito eficaz no período pré-escolar.

É de suma importância o uso da música para a educação, e como isso pode ser feito através da confecção de instrumentos musicais nas aulas de artes, ela pode

ser trabalhada desde forma mecânica a musica da hora da chegada, na hora do lanche, até o criar musical onde o professor já com os instrumentos musicais confeccionados faz uma aula diferenciada onde leva o aluno a perceber os sons a criar novos sons.

Há várias maneiras de se trabalhar a música na escola, por exemplo, de forma lúdica e coletiva, utilizando jogos, brincadeiras de roda e como já frisado na confecção de instrumentos.

Porém ainda se consta em muitas escolas o despreparo e a falta de interesse por parte dos docentes, é importante salientar a falta de recursos e material de apoio, e ainda a falta de conhecimento na área musical por parte dos professores.

Seria de fundamental importância que os cursos de pedagogia contemplassem o componente de música, ensinando como usar a música na sala de aula, explicando o que é música e como ela pode ser uma parceira no processo ensino-aprendizagem.

Assegurar um lugar para a música no contexto escolar público (e no privado também) não tem sido tarefa fácil. Se ele existe, é principalmente na escola de educação infantil (embora com caráter lúdico e recreativo) e, com a progressão dos anos, perde sua força, até desaparecer por completo (o que é lamentável). Dessa forma, a educação musical vê-se diante de um desafio que, sem dúvida, se apresenta como o alicerce para uma prática efetiva e consistente do ensino de música: promover, de modo amplo e democrático, uma educação musical séria e de qualidade para a escola de ensino básico (Loureiro, 2003).

Nesse sentido, Penna (1990, p. 80) considera que:

O mais importante é que o professor, consciente de seus objetivos e dos fundamentos de sua prática – onde a música deve ser encarada como uma produção e um meio educativo para a formação mais ampla do indivíduo – assuma os riscos – a dificuldade e a insegurança – de construir o seu caminho do dia-a-dia, em constante reavaliação.

Se refletirmos a música na educação atual veremos que o processo de ensino e aprendizagem dos futuros cidadãos esteja em constante aprimoramento.

O caminho para a viabilidade da música nas escolas, aqui especificamente na educação infantil se dá pelo uso de ferramentas para sua reflexão, práticas para que se faça o uso correto da música, trabalhar a diversidade e o contexto do aluno, explorando suas potencialidades. A atividade musical e as demais artes, unidas ao

jogo recreativo, são uma base forte na educação infantil. Em relação a estes aspectos, Brito (2003, p.46) explica que,

[...] importa, prioritariamente, a criança, o sujeito da experiência, e não a música, como muitas situações de ensino musical consideram. A educação musical não deve visar à formação de possíveis músicos do amanhã, mas sim à formação integral das crianças de hoje.

Outra forma de se trabalhar a música são os jogos musicais, que podem ser realizados na educação infantil para trabalhar os sons. Um exemplo apresentado pelo pesquisador, compositor e educador francês François Delalande (1979) se relaciona às atividades lúdicas infantis proposta por Jean Piaget e propõe três dimensões para a música: 1) jogo sensório-motor, ligado a exploração de sons e gestos. Jean Piaget diz que o estágio pré-verbal se configura aproximadamente nos primeiros 18 meses da criança. Nesta fase Delalande (1979) entende que é construída a noção temporal como sucessão, aqui as crianças ouvem, percebem o som, manuseiam instrumentos musicais; 2) jogo simbólico, ligado ao valor expressivo da linguagem musical. Nesta fase o jogo acompanha a construção do pensamento representativo; 3) jogo com regras proposto por Piaget está relacionado com a estruturação da linguagem musical.

François Delalande (1979) busca através desta definição musical, facilitar o trabalho dos educadores, buscando levar até as crianças não técnicas e conhecimentos didáticos, mas colocar a criança em contato com instrumentos musicais ou fontes sonoras, incentivando-os a produzir som com movimentos espontâneos de criação, uma verdadeira invenção musical.

Ainda é possível enfatizar outras formas de como trabalhar a linguagem musical em sala de aula, através de trabalho vocal, interpretações e criações de canções, brinquedos cantados e rítmicos, jogos que reúnem som, movimento e dança enfim são inúmeras as formas significativas de se utilizar o fazer musical na escola.

O uso ou o trabalho com a música tem como enfoque o desenvolvimento global da criança na educação infantil, respeitando sua individualidade, seu contexto social, econômico, cultural, étnico e religioso, entendendo a criança como um ser único com características próprias, que interage nesse meio com outras crianças e também explora diversas peculiaridades em todos os aspectos.

Pontuar música na educação é defender a necessidade de sua prática em nossas escolas, é auxiliar o educando a concretizar sentimentos em formas expressivas; é auxiliá-lo a interpretar sua posição no mundo; é possibilitar-lhe a compreensão de suas vivências, é conferir sentido e significado à sua nova condição de indivíduo e cidadão. (ZAMPRONHA, 2002, p. 120)

É recomendado para crianças que estão na educação infantil relacionar os conteúdos ao fazer musical, trabalhando com situações lúdicas, como já mencionadas, fazendo parte do contexto global das atividades, quando a criança se encontra num ambiente afetivo no qual o professor está atento as suas necessidades, falando , cantando e brincando com e para elas adquirem a capacidade de atenção, tornando-as capazes de ouvir os sons do entorno.

Dessa forma observa-se a necessidade de se trabalhar e introduzir a música no contexto escolar, não com o objetivo de formar músicos, mais com o intuito de incentivar a criatividade já que algumas vezes a escola deixa pouco espaço para a criança criar e a música pode ser um caminho muito fértil para essa prática.

4. METODOLOGIA

O presente trabalho se inscreve numa abordagem de pesquisa exploratória no qual se propõe um estudo mais detalhado do tema, Gil (1991, p.46) afirma que, [embora as pesquisas geralmente apontem para objetivos específicos, estas podem ser classificadas em três grupos: estudos exploratórios, descritivos e explicativos]. O trabalho é de natureza exploratória, pois envolve levantamento bibliográfico, entrevistas e análise de exemplos que estimulem a compreensão.

Durante meu estágio na escola John Kennedy - Guarabira foi possível realizar a pesquisa de campo que veio auxiliar e enriquecer o estudo científica, e foi realizadas entrevistas com professoras de educação infantil, a fim de detalhar o uso da música na no contexto escolar.

Para a pesquisa foi utilizada uma abordagem qualitativa tendo em vista que o objetivo deste trabalho é o de desenvolver uma discussão teórica acerca da utilização da música no processo de ensino-aprendizagem e como introduzir no contexto escolar na educação infantil.

4.1 SUJEITOS DA PESUISA

Os sujeitos dessa pesquisa foram as professoras da educação infantil e as crianças de 3 a 5 anos da Escola Estadual John Kennedy, da cidade de Guarabira-Pb.

4.1.2 METODOS DE PROCEDIMENTOS

O presente trabalho traz como objetivo vem sendo trabalhada a música na sala de aula e como ela pode ser um instrumento facilitador no processo de ensino aprendizagem. A coleta de dados foi realizada através de observações, pesquisa de campo e de questionário seguidos de entrevistas semi-estruturadas.

Durante as observações foi possível identificar como a música pode oportunizar um ambiente prazeroso na escola e ela é um instrumento de grande importância que auxilia o docente nas aulas de educação infantil.

4.1.3. ANÁLISE DE DADOS

A análise de dados trata-se de resultados obtidos por meio da pesquisa de campo, ou seja, das entrevistas. Os resultados serão apresentados através de quadros, tentando ampliar o campo de reflexões sobre o tema.

O primeiro questionamento trata da concepção de música. A entrevista foi realizada com 2(duas) professoras de educação infantil.

ENTREVISTADAS	1. O que é música para você?
P1	É uma expressão clara e objetiva de sentimentos e emoções, e através dela a criança consegue demonstrar toda e qualquer capacidade e habilidade.
P2	É uma expressão, uma linguagem artística, um meio de comunicação.

É possível observar que a música é algo já difundido entre as pessoas, e foi visto que as professoras tinham conhecimento da importância da música, mas que precisariam de mais incentivo para não deixar a música em segundo plano nas aulas e sim envolve - lá no contexto escolar.

ENTREVISTADAS	2. De que forma você utiliza a música em sala de aula?
P1	Uso a música em quase todos os momentos e tendo não apenas usá-la de forma mecanizada só cantando “musiquinhas” de acordo com o está sendo tratado, mas trabalho na aula de artes confeccionando alguns instrumentos de sucata com as crianças, coisas mais simples como chocalhos, por exemplo, e também tento fazer os alunos perceberem os sons a sua volta, pedindo para eles baterem na barriga, assobiar, e até silenciar para escutar os mais diversos sons ao nosso redor, tento envolver e acredito na musicalidade em sala de aula e ela pode transformar um ambiente e os seres neles inseridos.
P2	Utilizo nas mais diversas situações do dia a dia, na hora da acolhida, na socialização, ao aplicar conteúdos, para pedir silêncio, na hora do lanche, ou seja, estou sempre envolvendo a música no cotidiano, e estimulo as crianças a perceberem sons a sua volta.

Sobre este questionário de como usar a música e de que forma ela é inserida nas aulas, a cada dia se tem a necessidade de introduzir algo novo, uma didática nova e sendo assim, a música é esse “novo” que é antigo, mas às vezes esquecido e que precisa estar presente sempre, despertando estímulos, socializando e criando sujeitos ouvintes e perceptivos ao que se passa a sua volta.

Foi possível perceber dinamismo e criatividade nas aulas observadas, e que realmente as professoras utilizam e a música no processo de aprendizagem.

ENTREVISTADAS	3. Na sua visão como as crianças reagem quando você usa música na sala de aula?
P1	A música desenvolve na criança vários aspectos, entre eles a concentração, socialização sujeitos além da agilidade e da memorização esses são alguns dos elementos de suma importância para o desenvolvimento pleno da criança de 3 a 5 anos.
P2	Reagem com alegria e sentem-se motivadas, como e quando trabalho com músicas ou com a construção de sons, elas adoram interagem melhor, e se relacionam com mais facilidade, além de absorver melhor conhecimentos, e observo um rendimento maior com relação tanto no aprendizado como em outros aspectos.

Mediante as observações, notei que as crianças gostavam quando as professoras traziam conteúdos relacionados com a música, e isso favorece o aprendizado, nessa faixa etária é importante a criança aprender de forma mais alegre e lúdica, num ambiente favorável e acolhedor.

Se o verdadeiro objetivo é aproximar o aluno da música, levando-o a gostar de ouvi-la, apreciá-la e compreendê-la, é preciso, com urgência, preencher o vazio musical no cotidiano escolar, o qual, ao mesmo tempo, como num *acellerando*, deixa-se escapar aos nossos olhos e, como um *allargando*, deixa-se escapar aos nossos ouvidos (Loureiro,2003, p. 221).

ENTREVISTADAS	4. A música entra no planejamento diário ou é feita de modo espontâneo?
P1	As duas coisas, eu tento diversificar eu há coloco no plano de aula semanal de acordo com um conteúdo em que vou trabalhar como também executada ela é trabalhada de modo espontâneo observando a necessidade de cada momento.
P2	Sim ela entra no meu planejamento, embora a escola não tenha ainda introduzido em sua grade curricular o componente de música, mas eu trabalho e uso ela para me auxiliar nos momentos diversos da aula, coloco no meu planejamento a música e como vou trabalha – lá, às vezes é inevitável ela não surgir espontaneamente.

É preciso planejar para trabalhar bem quem não planeja não tem metas a alcançar, então é alguém vazio de propósitos e sonhos, sabemos que nem sempre o que se planeja é feito em sala de aula, mas o planejamento vai servir pelo menos como uma base flexível, porém segura a quem devemos recorrer.

É preciso, em nome do resgate da alegria escolar (Snyders, 1992), tomarmos consciência das verdadeiras carências pedagógicas no domínio do ensino musical e projetarmos um plano estratégico, transparente e inovador, que tenha objetivos claros e bem definidos que possam ser efetivados no cotidiano da vida escolar.

Pode-se assim concluir da análise dos dados que a música está presente sim no cotidiano escolar, às vezes de forma mecanizado ora espontâneo, falta ainda uma vontade tanto por parte de alguns professores, tanto de investimentos políticos, sobretudo na formação desse profissional. Se, atualmente são raras as escolas que

propõem a realizar o trabalho bem orientado e metodologicamente estruturado para o ensino da música e com música, não menos rara é a presença do professor especializado para se dispor a um trabalho dinâmico e de qualidade.

Sobretudo, é preciso buscar novos métodos de ensino que nos façam crescer como profissionais preocupados, em levar o melhor para nossos alunos, ainda conforme os dados obtidos percebe-se que a música é um instrumento fundamental que auxilia na aprendizagem além de auxiliar no desenvolvimento das mais diversas habilidades, essa coleta de dados veio enriquecer o estudo sensibilizando e conscientizando os educadores quanto as possibilidades de se usar e trabalhar com a música em sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A música possui inúmeros significados e representações no cotidiano das pessoas trazendo uma série de benefícios, pois desperta emoções e sentimentos. Além de ter também uma grande importância na aprendizagem e na socialização do indivíduo.

Neste sentido deve ser incentivada a inserção da música nas escolas, não só de forma mecanizada, mas que proporcione a criança um ambiente favorável ao seu estímulo e crescimento social, afetivo e cognitivo através de atividades que desenvolvam sua inteligência, o pensamento autônomo e crítico.

É necessário introduzir a música não só como componente curricular, mas no cotidiano da sala de aula, fazendo dela um agente facilitador no processo ensino aprendizagem, e que o professor apoiado de toda comunidade escolar esteja disposto a mudar seus métodos de ensino e buscar se aprimorar visando um melhor resultado no seu trabalho.

Nossa intenção ao estudar a música no aspecto educacional foi de buscar soluções para um ensino de qualidade na utilização de métodos mais envolventes no processo de ensino- aprendizagem, buscando uma maneira de aprimorar a educação de nossas crianças, com relação à música a proposta atual em estudo primeiramente não é a formação de instrumentistas, concertistas e nem dominar instrumentos ou cantar, possa ser que o aluno futuramente almeje uma carreira

assim, mas a priori é o ato do professor cantar, trabalhar a música ou tocar alguns instrumentos, deve ter como objetivo o desenvolvimento da criança, aliando a música a elementos pertinentes do currículo da educação infantil.

Assim concluo que essa pesquisa pode contribuir para que seja repensado o papel da música na educação infantil, não só criticando os professores, mas revendo sua formação, os recursos disponíveis a eles, mostrando que é possível uma prática consistente com a música na educação infantil que seu uso facilita o trabalho em sala de aula e que a mesma é um valioso instrumento pedagógico no ensino de crianças da educação infantil.

ABSTRACT

This article aims to investigate how music can be used as an educational tool, this in turn aid child development, as well as collaborator of the learning process in the classroom. Taking as its starting point the fact that the educator uses music in his methodology with kids of early childhood education (3 to 5 years) in initial series, know that this mode of teaching, the playful is a way to make it easier for students and so would not be different with musicality. Playful activities serve as an incentive tool for creativity of the child, having the power to facilitate both the progress of his personality, as psychological, intellectual and moral functions. For research purposes were analyzed articles published on sites and magazines, as well as another study on this issue. For many music is seen as an instrument to assist educators, however, are still scarce accurate information about the topic, but it is obvious that every day comes getting advances on its importance to early childhood education.

Keywords: Music. Early childhood education. Learning.

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Música. Revista ABEM

Associação Brasileira de Música. Revista da ABEM, n. 10, março 2004. Porto Alegre: Associação Brasileira de Educação Musical, 2000.

Aurélio Júnior. **Dicionário da Língua Portuguesa**, 2005.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretária da Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: II.

BRASIL, Secretária de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: arte/secretária de educação Fundamental.**

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996. Editora do Brasil.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessano. **Educação Musical:** bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.

BRITO, Teca de Alencar de. **Música na educação infantil; proposta para a formação integral da criança.** 2 ed. São Paulo: Petrópolis, 2003.

CHIARELLI, Lígia Karina Meneghetti. **A música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser,** Revista Recre@rte Nº3 Junho 2005: Instituto Catarinense de Pós-Graduação.

CHIZZOTTI, A. **A pesquisa em ciências humanas e sociais.** São Paulo: Cortez, 1991.

DELALANDE, F. **Pédagogie musicale d'éveil.** Paris: Institut National de l'Audiovisual, 1979.

FARIA, Márcia Nunes. **A música, fator importante na aprendizagem.** Assischaubriand – Pr, 2001. 40f. Monografia (Especialização em Psicopedagogia).

FERREIRA, Martins. **Como Usar a Música na Sala de Aula.** São Paulo: Contexto, 2001.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

GAINZA, Violeta Hemsy de. **Estudos de psicopedagogia musical [tradução Beatris A. Cannabrava].** 2. Ed. São Paulo: Summus, 1988. vol.31.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 1999.

GODOI, Luis Rodrigo. **A importância da música na educação infantil.** Disponível em: <<http://WWW.uel.br/ceca/pedagogiapages>>. Acesso em: 06 mar.2014.

KOELLHEUTTER, Hans J. **Uma nova proposta de ensino musical.** In: O centro de pesquisa de música contemporânea da Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais.

LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. **O ensino de música na escola fundamental.** Campinas, SP: Papyrus, 2003.

SNYDERS, Georges. **A escola pode ensinar as alegrias da música?** 3º ed. São Paulo: Cortez, 1997.

Leia mais em: <http://www.infoescola.com/educacao/educacao-infantil/>.
<http://www.slideshare.net/jaqueegervasio/a-msica-na-educao-infantil-13109856>.

BECK, Fabiana Weischung¹ AITA, Luciana Pereira²; CAMARGO, Maria Aparecida Santana³. **A experiência musical na educação infantil.**

Disponível em: 07. Mar. 2014

ANDRADE. A.S. **A música como instrumento facilitador na Educação Infantil.**

Disponível

em:

<dspace.bc.uepb.edu.br:8080/.../PDF%20%20Annielly%20da%20Silva%20...>

Acesso em: 06 mar.2014